



Universidade de Aveiro
Departamento de Física

2º Teste Prático de Avaliação Discreta

Física Computacional — 2017/2018

18 de maio de 2018

Duração: 2 horas

Justifique as suas respostas às perguntas.

Note que os símbolos a **negrito** representam vetores.

Deve ser criada uma pasta no *desktop* contendo os ficheiros .m e eventuais figuras.

1. (3.0 + 3.0 + 2.5 val.) A equação

$$\frac{\partial u(x, t)}{\partial t} = D \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial x^2} + m u(x, t) [1 - u(x, t)]$$

modela a propagação da mutação de um gene ao longo de parte de uma linha de costa que, em unidades reduzidas, é definida por $0 \leq x \leq L$, com $L = 1$. A concentração u representa a fração dos indivíduos com o gene mutado. Considere que o coeficiente de difusão é $D = 0.02$ e que o parâmetro de seleção em favor do gene mutante é dado por $m = 5$.

- Use o método de Euler para estudar a evolução com o tempo de u ao longo da linha de costa. Não se pode usar diretamente o método de Crank–Nicolson porque a equação não é linear. Nesta alínea, as condições fronteira são $u(0, t) = 0$ e $u(L, t) = 0$ (os indivíduos com o gene mutado não podem sobreviver em $x \leq 0$ ou em $x \geq L$). A concentração inicial é $u(x, 0) = 0.5$ para $0.6 \leq x \leq 0.8$ e 0 para os outros valores de x . Represente graficamente os resultados. Escolha um t final que permita observar o estado estacionário do sistema.
- Repita a alínea anterior alterando a condição fronteira em $x \geq L$, que passa a ser dada por $u(L, t) = 1$ (não se pode sobreviver em $x \geq L$ sem a mutação) e a condição inicial, que passa a ser $u(x, 0) = 0$ para todos os pontos exceto $x = L$. Olhando para a sua representação gráfica é possível observar que num dado intervalo de tempo o ponto com uma concentração 0.1 se desloca com uma velocidade aproximadamente constante ao longo da linha de costa. Determine essa velocidade e compare o seu valor absoluto com $2\sqrt{mD}$.
- Repita a alínea anterior, excetuando a parte final de observação e cálculo da velocidade, alterando a condição fronteira em $x = 0$: nesse ponto, a derivada $\partial u / \partial x$ é agora nula (a linha de costa começa em $x = 0$). Usando, como habitual, um ponto fictício, a aplicação do método de Euler à condição fronteira de Neumann fica

$$u(1, n + 1) = u(1, n) + \frac{D\Delta t}{(\Delta x)^2} \left[-2u(1, n) + 2u(2, n) \right] + m\Delta t \{u(1, n)[1 - u(1, n)]\}.$$

Note que nesta alínea é preciso ir alterando os valores de $u(0, t)$. Use $u(x, 0) = 0$ como condição inicial para todos os pontos exceto $x = L$. Qual é a principal diferença em relação aos resultados da alínea anterior?

2. (2.5 + 3.0 + 2.5 + 3.5 val.) Considere uma corda sob tensão, que, num dado sistema de unidades reduzidas, tem comprimento $L = 2.00$. A velocidade de propagação de ondas transversais na corda é $c = 1.50$. Ambas as extremidades da corda estão fixas: em todos os instantes, $y(0, t) = y(L, t) = 0$. O perfil inicial da corda é $p(x) = y(x, 0) = 0$ para todos os valores de x . Os valores iniciais das derivadas de y em ordem a t são:

$$p_d(x) = \left(\frac{\partial y}{\partial t} \right)_{x,t=0} = a x(L - x),$$

com $a = 1,00 \times 10^{-3}$. Estas condições aplicam-se a todas as alíneas deste exercício. Use sempre $C = 1$.

- Obtenha e represente graficamente a solução numérica. Escolha um t final que lhe permita observar algumas (poucas) oscilações completas.
- Repita a alínea anterior no caso em que a corda é forçada, em todos os pontos e em todos os instantes, por

$$f(x, t) = a[2c^2 - x(L - x)] \sin t,$$

A equação de onda passa a ser dada por

$$\frac{\partial^2 y(x, t)}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 y(x, t)}{\partial x^2} + f(x, t),$$

e é necessário alterar o método que usou nas aulas práticas. Agora,

$$y(i, n + 1) = -y(i, n - 1) + 2y(i, n) + C^2[y(i - 1, n) - 2y(i, n) + y(i + 1, n)] + (\Delta t)^2 f(i, n),$$

$$y(i, 2) = y(i, 1) + \frac{C^2}{2}[y(i - 1, 1) - 2y(i, 1) + y(i + 1, 1)] + p_d(i)\Delta t + \frac{1}{2}(\Delta t)^2 f(i, 1).$$

- A solução exata na situação da alínea anterior é dada por

$$y(x, t) = a x(L - x) \sin t.$$

Usando $\Delta x = 0.2$, represente num só gráfico as soluções numérica e exata para o perfil da corda em $t = 7.2$. Nesta alínea, faça apenas esta representação gráfica, para que o programa seja mais rápido. Calcule o erro máximo, definido como o valor máximo de $|y_{\text{numérico}} - y_{\text{exato}}|$, em $t = 7.2$.

- Calcule o erro máximo em $t = 7.2$ para os seguintes valores de Δx : [0.400 0.200 0.100 0.050 0.025]. Para cada Δx , tenha o cuidado de alterar o valor de Δt , de forma a garantir que C se mantém igual a 1. Represente graficamente o logaritmo do erro máximo em função do logaritmo de Δx e discuta qualitativa e quantitativamente os seus resultados.